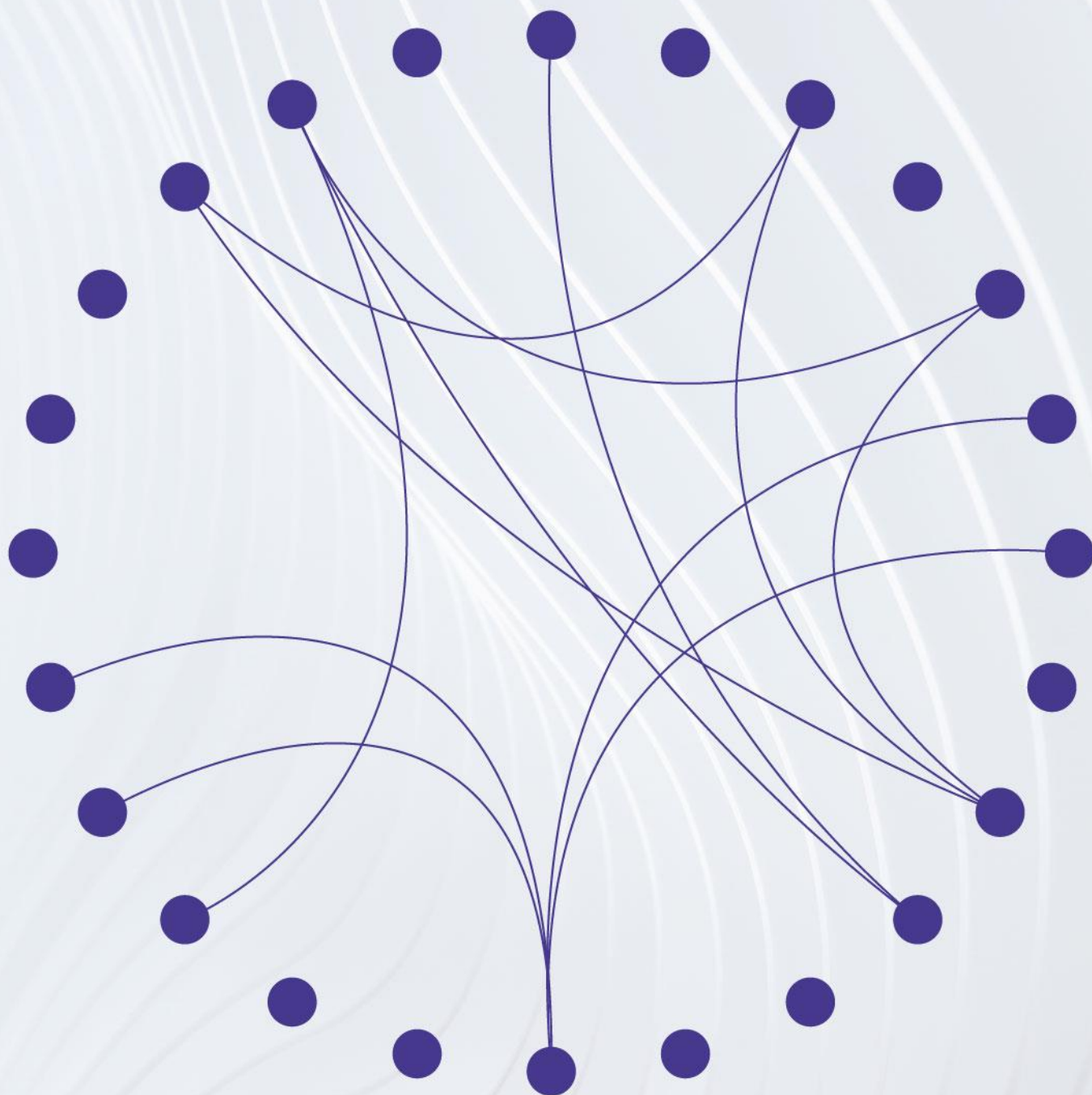


# Boletim Mensal de Propriedade Industrial

*Estatísticas preliminares*

Resultados  
**Dezembro/2025**





**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**  
**INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**  
**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO**

**Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI**

**Presidente:** Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

**Diretora Executiva:** Tânia Cristina Lopes Ribeiro

**Unidade Responsável:** Coordenação-Geral de Economia e Inovação

**Economista-Chefe:** Rodrigo Vieira Ventura

**INPI Data:** <https://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data>

**E-mail:** [economia@inpi.gov.br](mailto:economia@inpi.gov.br)

**Elaboração:** Rodrigo Ventura, Fernando Linhares, Irene von der Weid, Kátia Freitas, Arthur Schilithz, Luís Henrique Romani de Campos, Silvia Oliveira, Gustavo Travassos, Cláudia Fernandes, Cristiane Gorgulho, Julio Souza, Sabrina Gandara, Fábio Cerbino, Sandro Rosa, Milena Simonace, Marcelo Drummond, Alize Pereira, Vinicius Carvalho, Marlon Santos.

**Nota:** Autorizada a reprodução, desde que citada a fonte.

Rua Mayrink Veiga 9, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-910, telefone: (21) 3037-4000

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI**

B588 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Coordenação-Geral de Economia e Inovação (CGEI) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2026-

Mensal

Disponível em: <<http://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)



# Destaques Dezembro/2025

## Pedidos e Concessões de Propriedade Industrial

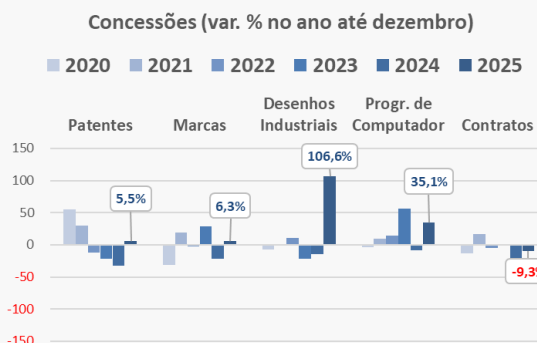
Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
<b>Pedidos</b>							
Outubro-Dezembro/2025	8.421	94.024	2.512	2.398	222	6	6
Acumulado no ano	29.557	504.461	9.872	7.236	720	20	7
Acumulado 12 meses	29.557	504.461	9.872	7.236	720	20	7
<b>Concessões</b>							
Outubro-Dezembro/2025	4.054	50.541	2.491	2.316	167	8	4
Acumulado no ano	13.624	176.559	8.456	6.982	654	26	5
Acumulado 12 meses	13.624	176.559	8.456	6.982	654	26	5

Fonte: INPI / CGFI

### Acumulado no Ano

(var. % dez/2025 contra igual período do ano anterior)

- Houve aumento do número de **pedidos** de patentes (6,7%), marcas (7,9%), desenhos industriais (35,7%) e programas de computador (36,2%). Já em contratos de tecnologia observou-se queda (-6,0%).
- Quanto às **concessões**, ocorreu crescimento em patentes (5,5%), marcas (6,3%), desenhos industriais (106,6%) e programas de computador (35,1%). As averbações de contratos de tecnologia apresentaram queda (-9,3%).



### Média Móvel Trimestral (\*)

(var. % trimestre encerrado em dez/2025 contra trimestre encerrado em nov/2025)

- Ocorreu crescimento do número de **pedidos** efetuados para patentes (5,8%), programas de computador (21,0%) e contratos de tecnologia (36,2%). Apresentaram redução, os pedidos de marcas (-24,8%) e desenhos industriais (-4,8%).
- No que se refere às **concessões**, observou-se crescimento em patentes (34,5%), marcas (43,3%), desenhos industriais (2,3%), programas de computador (18,6%) e averbações de contratos de tecnologia (38,0%).

As Tabelas Completas estão disponíveis no **INPI Data**, acessível em:  
< <https://www.gov.br/inpi/pt-br/inpi-data/dados-e-series-temporais/estatisticas-preliminares> >.



# Pedidos

## Acumulado no Ano

Os depósitos de **patentes** acumulados até dezembro totalizaram 29.557, um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os depósitos de **marcas** totalizaram 504.461 pedidos, uma alta de 7,9% nesta base de comparação. Foram totalizados 9.872 pedidos de **desenhos industriais**<sup>1</sup> (+35,7%) e 7.236 de **programas de computador** (+36,2%), enquanto os **contratos de tecnologia** apresentaram 720 pedidos de averbação (-6,0%). As **indicações geográficas** alcançaram 20 pedidos no (contra 26 em 2024). Em **topografias de circuitos integrados** ocorreram 7 pedidos (contra 6 em 2024).

## Evolução da Média Móvel Trimestral

No trimestre outubro-dezembro/2025, os pedidos de depósito de **patentes** chegaram a 8.421, o que significa um aumento de 5,8% em relação ao trimestre móvel encerrado em novembro. Em relação a **marcas**, foram realizados, no trimestre encerrado em dezembro, 94.024 pedidos de registro, representando uma redução de 24,8% em relação ao trimestre móvel anterior. No trimestre outubro-dezembro observou-se, ainda, 2.512 pedidos de registro em **desenhos industriais** (-4,8%), 2.398 em **programas de computador** (+21,0%) e 222 em **contratos de tecnologia** (+36,2%). Em relação à **indicações geográficas** e à **topografia de circuitos integrados**, foram apresentados, respectivamente 6 pedidos, em ambos os casos (manutenção em IG e crescimento de 3 unidades em TCI).

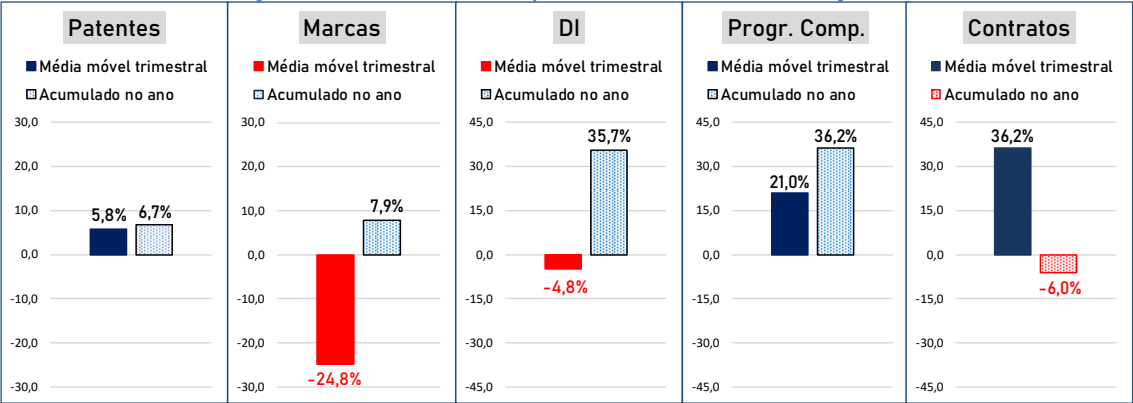
Quantidade de Pedidos de Propriedade Industrial (acumulado no ano até dezembro)

	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
2020	27.091	293.502	6.263	2.999	1.045	17	2
2021	26.921	386.845	6.711	3.259	1.135	9	0
2022	27.139	398.811	7.196	3.646	1.190	22	2
2023	27.918	402.460	7.054	4.232	989	27	1
2024	27.701	467.624	7.276	5.312	766	26	6
2025	29.557	504.461	9.872	7.236	720	20	7

Fonte: INPI / CGEI.

Nota: Para cada ano considerou-se o período acumulado até o mês de referência (janeiro a dezembro).

Variação dos Pedidos de Propriedade Industrial (variação %) (1)



Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL**: Outubro-Dezembro/2025 contra Setembro-Novembro/2025; ii) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Dezembro/2025 contra Janeiro-Dezembro/2024.

Nota (2): No acumulado de Janeiro a Dezembro/2025 foram efetuados 20 pedidos de Indicações Geográficas, frente a 26 pedidos no mesmo período do ano anterior. Em relação às Topografias de Circuitos Integrados, foram apresentados 7 pedidos, enquanto 6 pedidos foram apresentados no mesmo período de 2024.

<sup>1</sup> Em 2025 as estatísticas preliminares começaram a contabilizar os pedidos e registros de Desenhos Industriais oriundos do Tratado de Haia. Então parte das elevadas taxas de crescimento deste ativo devem-se às mudanças na metodologia de cálculo.



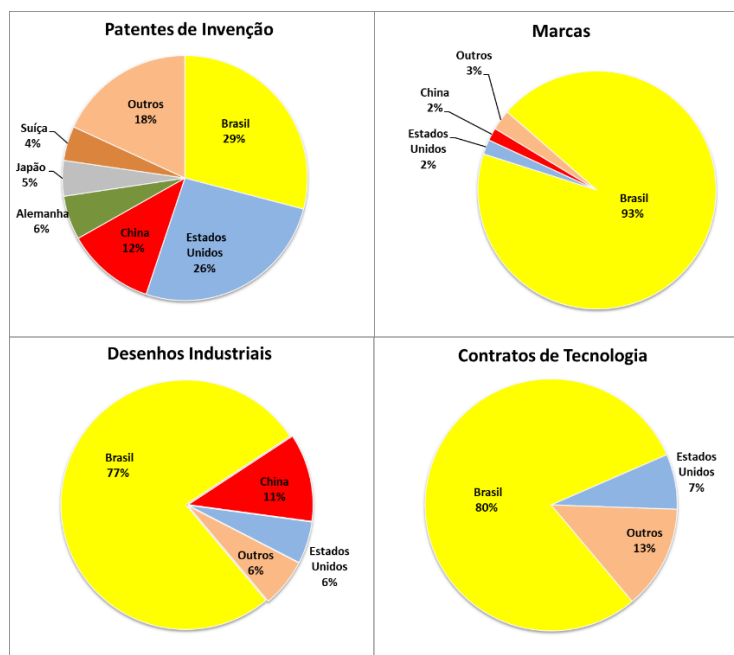
## País de Origem do Pedido

Depositantes de 89 países solicitaram proteção de patentes até dezembro de 2025. Entre os países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram o **Brasil** (26,2%), **EUA** (23,5%), **China** (10,5%), **Alemanha** (5,2%), **Japão** (4,2%) e **Suíça** (4,1%). Em dezembro o acumulado no ano de depósitos de patentes de invenção teve o Brasil como principal país de origem, com 7.017 pedidos, enquanto que os pedidos de depositantes dos **EUA** totalizaram 6287. Entre os depósitos de marcas, desenhos industriais e contratos de tecnologia, a maioria dos pedidos foram protocolados por depositantes do **Brasil**.

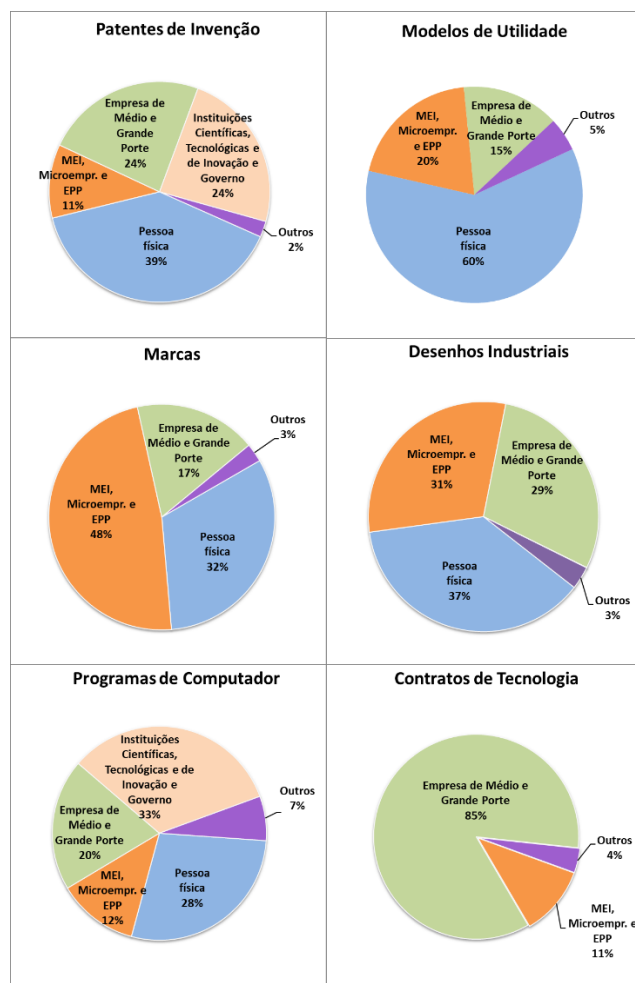
## Natureza Jurídica do Depositante Residente

Até dezembro de 2025, as **pessoas físicas** responderam por 39% dos 7.017 depósitos de patentes de invenção efetuados por residentes no Brasil. Entre os 458.857 depósitos de marcas, destaque para **MEI, microempresa e EPP** (48%). Dentre os 6.870 depósitos de desenhos industriais, o destaque são as **pessoas físicas** (37%). Já entre os 7.197 depósitos de programas de computador as **ICTs e instituições de Governo** representam 33%. Entre os 572 pedidos de averbação de contratos de tecnologia há predomínio absoluto de **empresas de médio e grande porte** (85%).

### País de Origem (janeiro-dezembro/2025)



### Natureza Jurídica (janeiro-dezembro/2025)





# Concessões

## Acumulado no Ano

Até dezembro foram concedidas 13.624 **patentes**; registradas 176.559 **marcas**, 8.456 **desenhos industriais** e 6.982 **programas de computador**. No mesmo período foram averbados 654 **contratos de tecnologia**, reconhecidas 26 **indicações geográficas** e registradas 5 **topografias de circuitos integrados**. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentaram alta as concessões de **patentes** (5,5%), o registro de **marcas** (6,3%), de **desenhos industriais** (106,6%) e de **programas de computador** (35,1%). Por sua vez, as averbações de **contratos** sofreram queda (-9,3%).

## Evolução da Média Móvel Trimestral

No trimestre outubro-dezembro/2025, foram concedidas 4.054 **patentes**; registradas 50.541 **marcas**, 2.491 **desenhos industriais** e 2.316 **programas de computador**. Foram averbados 167 **contratos de tecnologia**, reconhecidas 8 **indicações geográficas** e registradas 4 **topografias de circuitos integrados**. Na comparação com o trimestre setembro-novembro/2025, apresentaram crescimento as concessões de **patentes** (34,5%), de **marcas** (43,3%), de **desenhos industriais** (2,3%), de **programas de computador** (18,6%) e de **contratos** (38,0%).

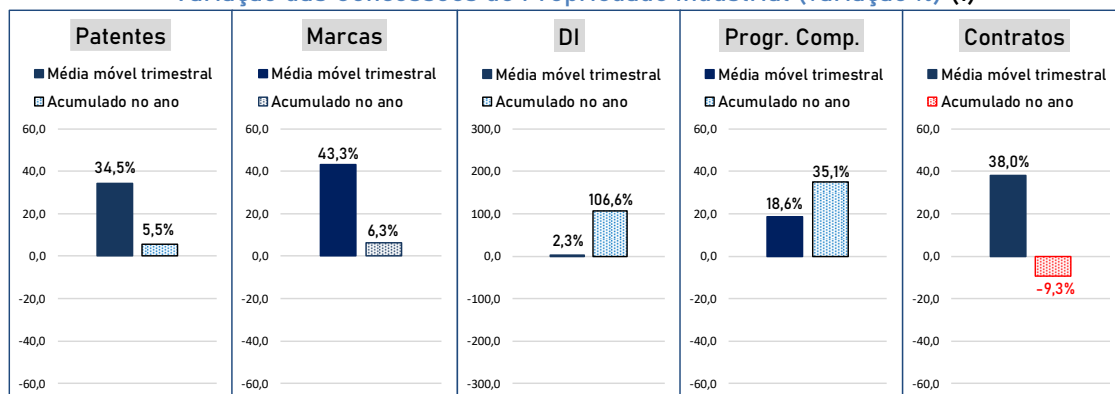
### Quantidade de Concessões de Propriedade Industrial (acumulado no ano até dezembro)

Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
2020	21.309	141.775	5.391	2.920	890	9	2
2021	27.644	168.413	5.468	3.180	1.037	13	0
2022	24.354	163.225	6.052	3.623	989	12	2
2023	19.204	210.987	4.758	5.674	990	10	1
2024	12.914	166.063	4.093	5.168	721	16	6
2025	13.624	176.559	8.456	6.982	654	26	5

Fonte: INPI / CGEI.

Nota: Para cada ano considerou-se o período acumulado até o mês de referência (janeiro a dezembro).

### Variação das Concessões de Propriedade Industrial (variação %) (1)



Nota (1): Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL**: Outubro-Dezembro/2025 contra Setembro-Novembro/2025; ii) **ACUMULADO NO ANO**: Janeiro-Dezembro/2025 contra Janeiro-Dezembro/2024.

Nota (2): No acumulado de Janeiro a Dezembro/2025 foram observadas 26 concessões de Indicações Geográficas, frente a 16 concessões no período anterior. Quanto às Topografias de Circuitos Integrados, foram registradas 5 concessões de Janeiro a Dezembro/2025, frente a 6 concessões no mesmo período de 2024.

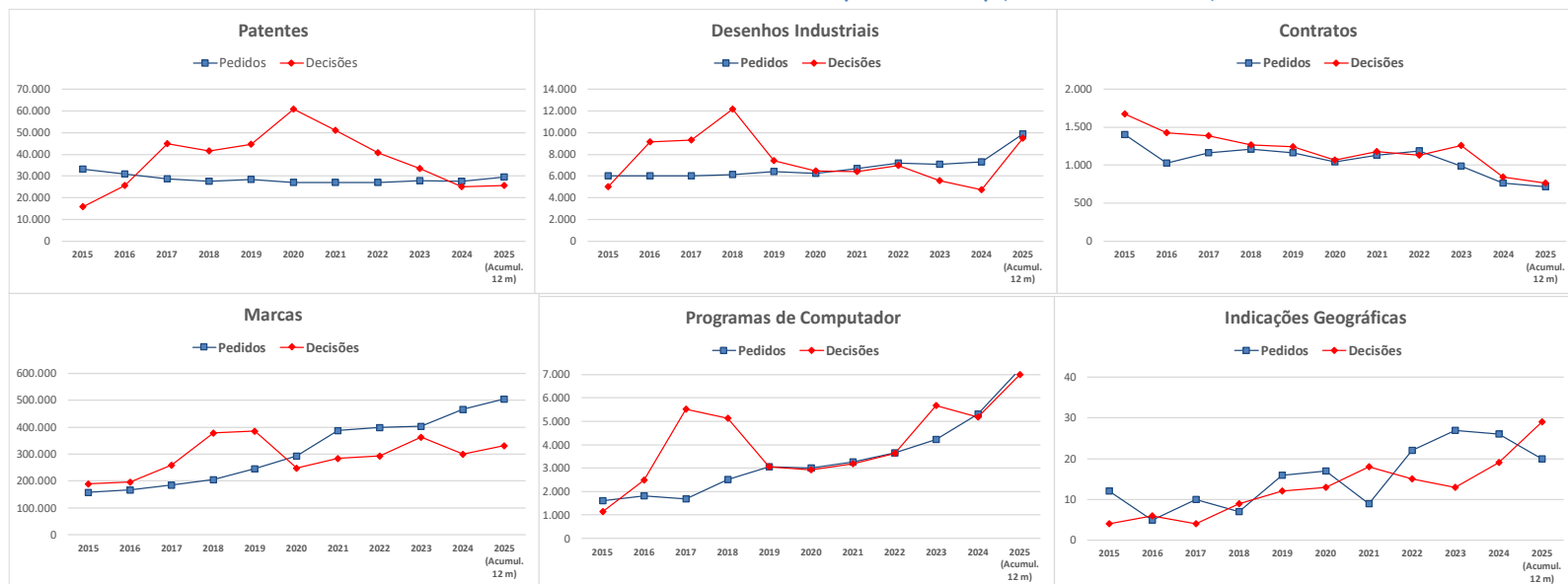
**Pedidos e Decisões: Resultados para Dezembro/2025 (variação %)**

Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
<b>Pedidos</b>							
Média móvel trimestral	5,8% ↑	-24,8% ↓	-4,8% ↓	21,0% ↑	36,2% ↑	0,0% =	
Acumulado no ano	6,7% ↑	7,9% ↑	35,7% ↑	36,2% ↑	-6,0% ↓	-23,1% ↓	16,7% ↑
Acumulado 12 meses	6,7% ↑	7,9% ↑	35,7% ↑	36,2% ↑	-6,0% ↓	-23,1% ↓	16,7% ↑
<b>Decisões</b>							
Média móvel trimestral	12,2% ↑	9,6% ↑	5,7% ↑	18,6% ↑	23,4% ↑	28,6% ↑	
Acumulado no ano	1,5% ↑	10,6% ↑	98,8% ↑	35,1% ↑	-8,9% ↓	52,6% ↑	-16,7% ↓
Acumulado 12 meses	1,5% ↑	10,6% ↑	98,8% ↑	35,1% ↑	-8,9% ↓	52,6% ↑	-16,7% ↓

Fonte: INPI / CGEI.

**Nota (1):** Sobre o cálculo da variação % i) **MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL:** Outubro-Dezembro/2025 contra Setembro-Novembro/2025; ii) **ACUMULADO NO ANO:** Janeiro-Dezembro/2025 contra Janeiro-Dezembro/2024; iii) **ACUMULADO EM 12 MESES:** Janeiro 2025-Dezembro 2025 / Janeiro 2024-Dezembro 2024.

**Nota (2):** O símbolo de igualdade é utilizado quando a variação está situada no intervalo entre -0,5 e + 0,5.

**Pedidos e Decisões: Resultados Anuais (2015 a 2025) (em valores absolutos)**

(\*) A média móvel é um recurso utilizado em estatística que suaviza os dados dispostos em uma série de tempo para se identificar a sua tendência. As tendências são rastreadas a partir da utilização de valores médios para diferentes períodos. O termo “móvel” é porque os dados são renovados com frequência, ou seja, são calculados com base nos valores mais recentes. Entende-se por “média móvel trimestral” em dado mês t como sendo a média aritmética simples dos valores observados nos meses t, t-1 e t-2.

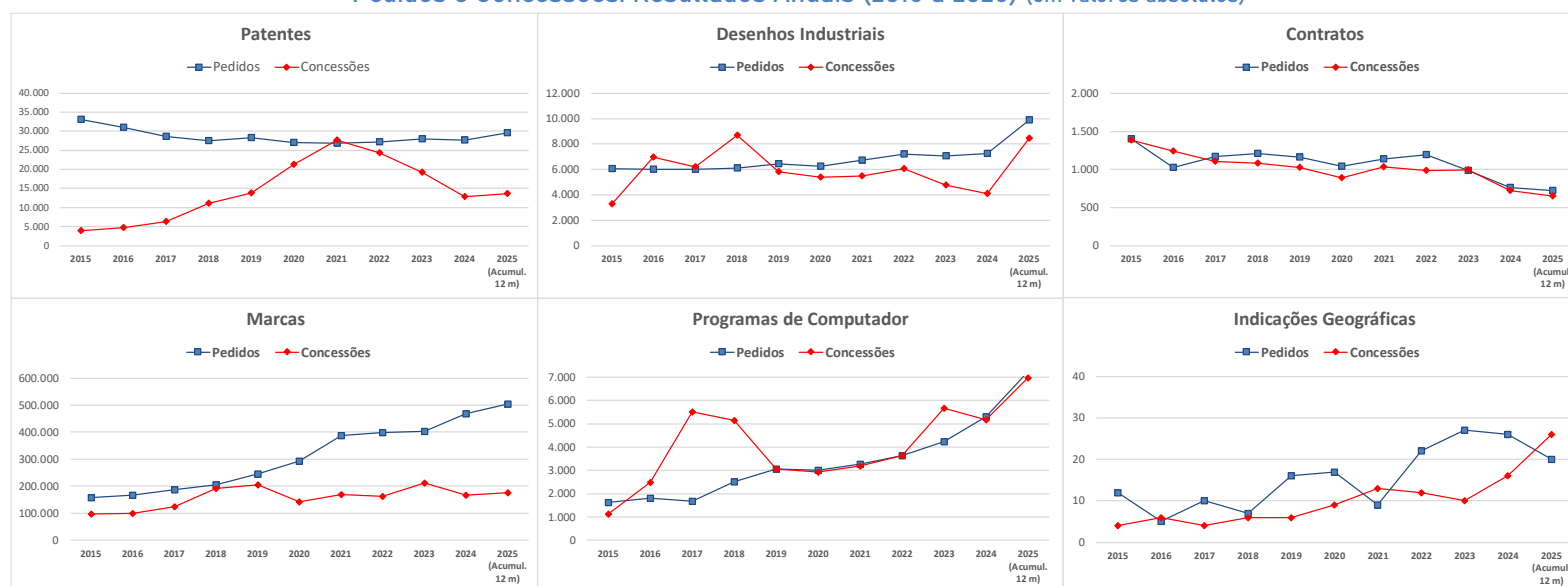
**Pedidos e Concessões: Resultados para Dezembro/2025 (variação %)**

Período	Patentes	Marcas	Desenhos Industriais	Programas de Computador	Contratos	Indicações Geográficas	Topografias de Circuitos Integrados
<b>Pedidos</b>							
Média móvel trimestral	5,8% ↑	-24,8% ↓	-4,8% ↓	21,0% ↑	36,2% ↑	0,0% =	
Acumulado no ano	6,7% ↑	7,9% ↑	35,7% ↑	36,2% ↑	-6,0% ↓	-23,1% ↓	16,7% ↑
Acumulado 12 meses	6,7% ↑	7,9% ↑	35,7% ↑	36,2% ↑	-6,0% ↓	-23,1% ↓	16,7% ↑
<b>Concessões</b>							
Média móvel trimestral	34,5% ↑	43,3% ↑	2,3% ↑	18,6% ↑	38,0% ↑	14,3% ↑	
Acumulado no ano	5,5% ↑	6,3% ↑	106,6% ↑	35,1% ↑	-9,3% ↓	62,5% ↑	-16,7% ↓
Acumulado 12 meses	5,5% ↑	6,3% ↑	106,6% ↑	35,1% ↑	-9,3% ↓	62,5% ↑	-16,7% ↓

Fonte: INPI / CGEI.

ANO: Janeiro-Dezembro/2025 contra Janeiro-Dezembro/2024; iii) **ACUMULADO EM 12 MESES:** Janeiro 2025-Dezembro 2025 / Janeiro 2024-Dezembro 2024.

Nota (2): O símbolo de igualdade é utilizado quando a variação está situada no intervalo entre -0,5 e +0,5.

**Pedidos e Concessões: Resultados Anuais (2015 a 2025) (em valores absolutos)**

(\*) A média móvel é um recurso utilizado em estatística que suaviza os dados dispostos em uma série de tempo para se identificar a sua tendência. As tendências são rastreadas a partir da utilização de valores médios para diferentes períodos. O termo “móvel” é porque os dados são renovados com frequência, ou seja, são calculados com base nos valores mais recentes. Entende-se por “média móvel trimestral” em dado mês t como sendo a média aritmética simples dos valores observados nos meses t, t-1 e t-2.



Composição das Decisões – Acumulado no Ano e Acumulado em 12 meses

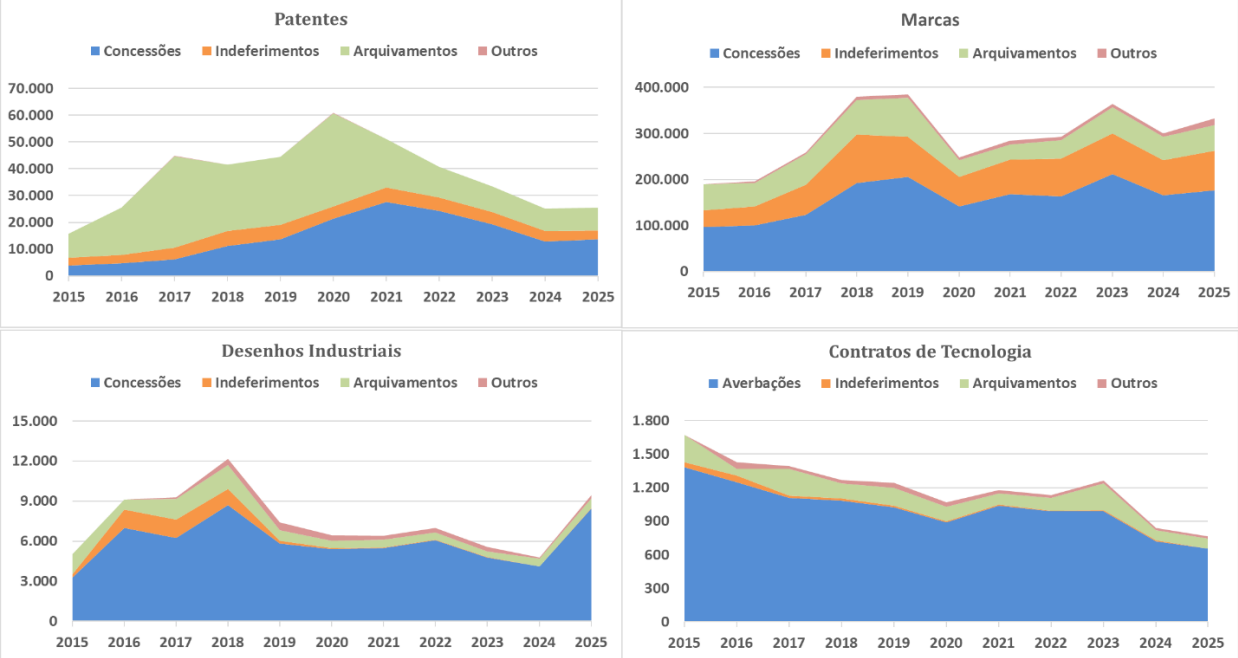
Período	Patentes		Marcas		Desenhos Industriais		Contratos	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
<b>Decisões (1 + 2 + 3 + 4)</b>								
Acumulado no ano	25.525	100%	332.283	100%	9.461	100%	765	100%
Acumulado 12 meses	25.525	100%	332.283	100%	9.461	100%	765	100%
<b>Concessões (1)</b>								
Acumulado no ano	13.624	53%	176.559	53%	8.456	89%	654	85%
Acumulado 12 meses	13.624	53%	176.559	53%	8.456	89%	654	85%
<b>Indeferimentos (2)</b>								
Acumulado no ano	3.270	13%	86.051	26%	18	0%	3	0%
Acumulado 12 meses	3.270	13%	86.051	26%	18	0%	3	0%
<b>Arquivamentos (3)</b>								
Acumulado no ano	8.572	34%	55.525	17%	711	8%	85	11%
Acumulado 12 meses	8.572	34%	55.525	17%	711	8%	85	11%
<b>Outros (4)</b>								
Acumulado no ano	59	0%	14.148	4%	276	3%	23	3%
Acumulado 12 meses	59	0%	14.148	4%	276	3%	23	3%

Fonte: INPI / CGEI.

Nota (1): O total das Decisões é composto pela soma das Concessões, dos Indeferimentos, dos Arquivamentos, e Outros.

Nota (2): i) ACUMULADO NO ANO: Janeiro-Dezembro/2025; ii) ACUMULADO EM 12 MESES: Janeiro 2025-Dezembro 2025.

Evolução das Decisões – 2015 a 2025



# Cenário Econômico da PI no Brasil | 2015-2025

*Nota Técnica*

## Dinâmica Econômica e PI

O ambiente econômico exerce influência significativa na quantidade de pedidos de proteção de ativos de propriedade industrial (PI). Durante períodos de crescimento econômico, as empresas tendem a aumentar seus investimentos em inovação, ampliando a necessidade de assegurar exclusividade sobre produtos ou processos inovadores por meio de ativos de PI. Já em tempos de crise ou recessão, as empresas estão mais suscetíveis a reduzir investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), o que pode levar a uma diminuição no número de pedidos de proteção da PI. Os incentivos governamentais desempenham um papel crucial neste mecanismo, uma vez que políticas como incentivos fiscais ou subsídios podem estimular a inovação e o registro de PI, mesmo em cenários adversos.

Já a dinâmica das decisões está atrelada, sobretudo, a fatores regulatórios, capacidade operacional e disponibilidade de recursos humanos para exame dos processos. As concessões dependem da dinâmica de decisões técnicas e do efetivo pagamento de taxas de registro junto ao INPI. Quando limitações estruturais impedem que o ritmo das decisões acompanhe a demanda (pedidos), a expectativa é de crescimento do tempo de análise para concessão dos registros.

## A Economia Brasileira na Última Década

O cenário econômico no Brasil entre 2015 e 2025 foi marcado por flutuações que impactaram o panorama da PI no país durante este período.

- **2015-2016:** crise econômica, com retração do PIB e inflação e desemprego ascendentes, influenciando negativamente o ambiente de inovação, os investimentos em P&D e os registros de PI.
- **2017-2019:** lenta estabilização econômica, com retomada de alguns investimentos em inovação e P&D, levando a recuperação gradual dos pedidos de proteção da PI.
- **2020-2021:** crise econômica provocada pela pandemia de COVID-19, que teve impacto duplo: por um lado, forçou empresas a adiarem projetos de inovação e a reduzirem investimentos, por outro, acelerou a transformação digital e a inovação em algumas áreas, como saúde, tecnologia da informação (TI) e biotecnologia.
- **2022-2025:** recuperação econômica, embora pressão inflacionária persistente e desafios fiscais ainda representem obstáculos. A digitalização e a inovação em setores como inteligência artificial, *fintechs*, *e-commerce* e saúde continuaram a crescer, impulsionando a demanda por proteção da PI.

Além dos ciclos econômicos, a crescente globalização também influencia os pedidos de proteção da PI. Com mercados mais interconectados, fruto da abertura econômica e acordos comerciais, as empresas buscam proteger seus diferentes ativos, como invenções e marcas,



não apenas no mercado local, mas também internacionalmente. Nesse sentido, ao longo da década, o Brasil avançou na sua participação em acordos internacionais relacionados à PI, com a adesão ao Acordo de Haia em 2023 (desenhos industriais) e ao Protocolo de Madri em 2019 (marcas).

### Dinâmica dos Pedidos, Decisões e Concessões de Direitos de PI

O cenário econômico da PI no Brasil nos anos recentes segue sendo impactado pela transformação digital e pela busca por inovação. A expectativa é que, com o aumento da digitalização, mais setores busquem a proteção de suas criações. O fortalecimento do ambiente regulatório e a contínua modernização do INPI são fatores fundamentais para impulsionar a inovação por meio da PI em suas diversas formas de proteção.

Variação do PIB e da Quantidade de Pedidos e Concessões de Direitos de Propriedade Industrial no Brasil, 2015-2025 (taxa % anual média) (1)

PERÍODO		2015-2016	2017-2019	2020-2021	2022-2025	2015-2025
PIB (variação % a.a.)		-3,30%	1,4 %	0,7 %	3,0 %	1,00%
Patentes (var. % a.a.)	Pedidos	-3,22%	-2,90%	-2,50%	2,36%	-1,04%
	Concessões	23,61%	44,10%	42,40%	-16,21%	14,33%
Marcas (var. % a.a.)	Pedidos	2,19%	13,90%	25,80%	9,49%	11,05%
	Concessões	7,92%	27,80%	-6,20%	3,99%	6,79%
DI (var. % a.a.)	Pedidos	-4,30%	2,20%	2,30%	11,11%	3,75%
	Concessões	26,78%	-1,30%	-3,10%	11,79%	6,26%
Programas Computador (var. % a.a.)	Pedidos	7,11%	21,20%	3,10%	26,68%	14,65%
	Concessões	18,69%	24,60%	2,30%	24,44%	13,26%
Contratos (var. % a.a.)	Pedidos	-22,50%	4,50%	-0,80%	-15,42%	-7,56%
	Concessões	-21,49%	-6,30%	1,80%	7,39%	-4,72%

Fonte: INPI/CGEI.

Nota (1): Médias das variações % anuais do PIB e da quantidade de pedidos e concessões de DPI.

Nota (2): Para Indicações Geográficas (IG) observou-se o seguinte quantitativo médio de Pedidos/Concessões: 10/4 (2014-2016); 11/5 (2017-2019); 13/11 (2020-2021); 25/13 (2022-2024); e 15/8 (2014-2024). Para Topografias de Circuitos Integrados (TCI) observou-se o seguinte quantitativo médio de Pedidos/Concessões: 4/0 (2014-2016); 3/9 (2017-2019); 1/1 (2020-2021); 3/3 (2022-2024); e 3/3 (2014-2024).

### Patentes

Apesar das flutuações econômicas, o número de pedidos de patentes no Brasil manteve trajetória de relativa estabilidade ao longo da década, com crescimento em áreas específicas, como biotecnologia, farmacêutica, química e TI. A recuperação econômica a partir de 2022 não foi suficiente para retomar o patamar inicial de depósitos da série. Em relação às concessões, o crescimento observado a partir de 2016 foi influenciado pelo ingresso de novos servidores e potencializado, em 2020, com o Programa de Combate ao *Backlog*, cujos efeitos se prolongaram até 2021. A tendência de queda a partir de então decorre da redução do quadro de pessoal e do esgotamento das patentes enquadradas no programa.



### *Marcas*

Com o crescimento do *e-commerce* e do setor de serviços, a proteção de marcas no Brasil se tornou prioridade para muitas empresas que buscam expandir suas operações e garantir exclusividade no mercado, resultando em expansão contínua dos pedidos de registro. Entre 2017 e 2018, ações de combate ao *backlog* viabilizaram a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri.

### *Desenhos Industriais*

A quantidade de pedidos de registro de desenhos industriais acompanhou a trajetória da economia, alavancada pelos setores de moda, móveis e eletrônicos. Em relação às decisões, o aumento entre 2016 e 2018 resultou de mudanças nos processos internos e redução do estoque para análise, aproximando-se ao patamar de pedidos entre 2019 e 2022. O descolamento recente é explicado pelo esforço de implantação do novo sistema, requerido pela adesão do Brasil ao Acordo de Haia, que expandiu o número de depósitos nos últimos 2 anos.

### *Programas de Computador*

A digitalização acelerada da economia e o crescimento de novas soluções tecnológicas e plataformas digitais impulsionaram os pedidos de proteção de programas de computador, desvinculando-os das oscilações macroeconômicas. As decisões acompanham o patamar de pedidos ao longo da série histórica, deslocando-se apenas por melhorias de sistema e ganhos de produtividade processual.

### *Contratos*

Ao longo da década, a dinâmica de pedidos e decisões relacionadas a contratos de transferência de tecnologia passou por transformações importantes. Diversas alterações regulatórias reduziram progressivamente os pedidos de averbação junto ao INPI, com destaque para as novas regras para pagamentos de *royalties* por licenciamento de tecnologia, vigentes a partir de 2024.

### *Indicações Geográficas (IG)*

Ao longo da década o Brasil apresentou crescimento notável de IGs reconhecidas, impulsionado pela percepção de seu valor, não apenas como diferencial competitivo, mas também como forma de preservação da cultura local e de incentivo ao desenvolvimento regional. Muitos estados brasileiros, especialmente os mais distantes dos grandes centros urbanos, passaram a adotar IGs como ferramenta de promoção de produtos tradicionais e de potencial exportação. Destaque para setores como uvas, vinhos, queijos, cachaças e cafés.

### *Topografias de Circuitos Integrados (TCI)*

Apesar da crescente conscientização sobre a importância da proteção da PI no setor de microeletrônica no Brasil, a quantidade relativamente baixa de pedidos de registro de TCI ainda não reflete esta tendência. O custo elevado dos investimentos em P&D e o impacto negativo da conjuntura econômica sobre a indústria de semicondutores e microeletrônica ao longo da década também explicam este panorama.



## Considerações Finais

A trajetória da propriedade industrial no Brasil reflete não apenas os **ciclos econômicos**, mas também a maturidade do **ecossistema de inovação**. Avanços como a digitalização de processos no INPI e a adesão a acordos internacionais ajudaram a criar um ambiente mais dinâmico, embora desafios estruturais como o déficit e a rotatividade de servidores ainda limitem eficácia do processo de concessão de direitos de PI. Para os próximos anos, a consolidação de setores como inteligência artificial e energias renováveis, bem como o crescimento constante do setor de serviços, deverá manter a PI no centro da estratégia competitiva das empresas brasileiras.

Os dados apresentados no Boletim retratam esta dinâmica de **longo prazo** dos pedidos e decisões das diversas formas de proteção da PI na última década, além de também apresentarem, na ponta da série, os movimentos de **curto prazo**. A entrada de novos servidores, ocorrida em 2024, está começando a apresentar efeitos positivos decorrentes de ganhos de aprendizagem.

Quanto ao comportamento das concessões, na ponta da série, pelo critério de média móvel trimestral<sup>2</sup>, observa-se que todas as formas de proteção apresentaram taxas positivas e, com exceção de Desenhos Industriais, elevadas (acima de 18%).

---

<sup>2</sup> O uso da média móvel trimestral tem o intuito de suavizar, em parte, eventos extraordinários que possam ocorrer no período.